



VELA

TEXTO SOFIA RAMOS SILVA

VOLVO OCEAN RACE À ESCALA DE LISBOA

Apesar de só parar em Portugal daqui a quase oito meses, a 12ª edição da Volvo Ocean Race já está na água! A maior e mais prestigiada regata à volta do mundo, discutida entre sete embarcações ao longo de nove meses, arrancou ontem em Alicante, Espanha, e irá terminar em junho de 2015 em Gotemburgo, na Suécia. Nos últimos dias de maio, os veleiros passam por Lisboa e tornam-se por alguns dias a principal atração da cidade. Em 2012, atraíram à Doca de Pedrouços, em Algés, mais de 200 mil visitantes.

Ao contrário das anteriores edições, todas as equipas competem em igualdade de circunstâncias, ou seja, a bordo de um Volvo Ocean 65, um barco concebido propositadamente para as duas próximas edições pela conceituada Farr Yacht Design e construído por um consórcio de quatro estaleiros. Por outras palavras, ganhará quem melhor mão tiver para dominar este "one-design" nos oceanos.

Entre as sete equipas, destaque para o Team SCA, 100% feminino, algo que já não se verificava na prova desde 2001/02. Entre os skippers, Ian Walker volta a dominar as atenções: vencedor de duas medalhas de ouro olímpicas, o "timoneiro" britânico vai estar ao leme do Abu Dhabi Ocean Racing.

De outubro de 2014 a junho de 2015, os sete Volvo Ocean 65 irão percorrer 38.739 milhas náuticas. Com partida em Alicante, a frota viaja para a Cidade do Cabo (África do Sul), seguindo-se Abu Dhabi (EAU), Sanya (China), Auckland (Nova Zelândia), Itajaí (Brasil), Newport (EUA), Lis-

boa (Portugal), Lorient (França) e uma paragem técnica de apenas 24 horas, a chamada "pit-stop", em The Hague, na Holanda, antes da final em Gotemburgo (Suécia).

UM PORTUGUÊS EM SETE EQUIPAS

A bordo de cada embarcação estarão oito velejadores (11 no caso da equipa feminina) – dois têm de ser obrigatoriamente menos de 30 anos – e um repórter de bordo que não tem qualquer função desportiva. No total dos sete veleiros em competição, serão 66 os tripulantes, representando 18 nacionalidades diferentes. Renato Conte é o único português em prova, sendo o elo de ligação da Mapfre aos construtores do barco.

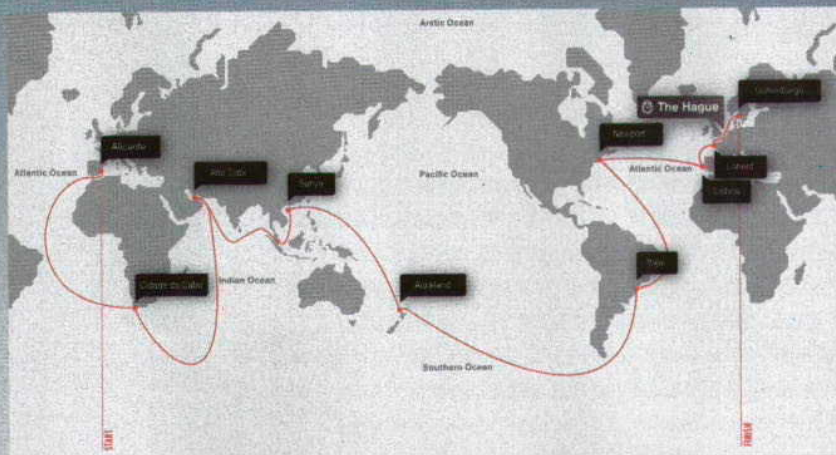
EQUIPA	PAÍS	SKIPPER
TEAM SCA	SUÉCIA	SAM DAVIES (GBR)
ABU DHABI OCEAN RACING	ABU DHABI	IAN WALKER (GBR)
TEAM ALVIMEDICA	EUA/TURQUIA	CHARLIE ENRIGHT (EUA)
DONGFENG RACE TEAM	CHINA	CHARLE CAUDRELIER (FRA)
TEAM BRUNEL	HOLANDA	BOUWE BERKING (HOL)
MAPFRE	ESPAÑA	IKER MARTINEZ (ESP)
TEAM VESTAS WIND	DINAMARCA	CHRIS NICHOLSON (DEN)



PERA QUE A CEAN RACE A VOLTA AO MUNDO

"LIVE" 24/24 HORAS

O repórter de bordo tem como função registar toda a vida no barco, estabelecer contacto via satélite, produzir vídeos, tirar fotografias e alimentar as notícias em terra. Com o veleiro apetrechado de raiz com câmaras à prova de água, microcâmaras, rádios, microfones e tecnologia de última geração, o repórter de bordo é ainda responsável pelo dispositivo LIVE, em que toda a ação a decorrer no barco é transmitida em tempo real para o estúdio de produção de conteúdos a funcionar, pela primeira vez, 24 sob 24 horas.



UM BARCO DO TAMANHO DE UM CAMPO DE PADEL

O Volvo Ocean 65, ou Volvo One-Design, é um veleiro de 20,70 metros de comprimento de casco – o mesmo que um campo de pádel – e 10,75 toneladas de peso (o anterior Volvo Open 70 pesava 14 toneladas), entregue a cada uma das equipas pronto a velejar. A ideia passa por dar igualdade de condições técnicas a todas as equipas, fazendo a diferença a perícia humana. Além de equipado com tecnologia de ponta e de atingir velocidades na ordem dos 83 km/hora, cada um dos barcos tem mais de 30 km de cabos a bordo.

RACE VILLAGE: O MAIS "IN" DOS LOCAIS

Nos dez portos onde as embarcações ficam por alguns dias, denominados "stopovers", vai estar montado o "The Boatyard", a oficina geral das embarcações para reparos e manutenção dos veleiros. Durante os dias em que as tripulações estão na "Race Village", área destinada a apoiar o evento, os velejadores desdobram-se em entrevistas, compromissos profissionais e recebem ilustres visitas, como aconteceu na última edição em Lisboa, onde estiveram presentes o então príncipe e atual rei de Espanha, Filipe VI, os futebolistas Luís Figo e Sá Pinto, entre muitos outros.

CURIOSIDADES DA VIDA A BORDO

Os velejadores usam toalhetas ou aproveitam a chuva para tomar banho durante os dias em alto-mar.

Cada tripulante só tem uma muda de roupa: um equipamento para temperaturas polares e outro para os dias de maior calor.

A alimentação é liofilizada. Cada um dos velejadores consome uma média de 5000 calorias por dia, o equivalente a 12 bifes.

Vitaminas: cada tripulante ingere mais de 20 comprimidos por dia.

